

COMUNICAÇÃO
MÍDIA
E CONSUMO

Editores-chefes: Egle Müller Spinelli, Marcia Perencin Tondato

Bolsistas PPGCOM-ESPM: Carina Borges Rufino, Fernando Gonzales

Assessoria Editorial: E-papers Serviços Editoriais Ltda.

Revisão: Elisa Sankuevitz (português)

Tradução: Fabiana Ribeiro do Nascimento

Capa: Luiz Basile

e-ISSN 1983-7070

Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da ESPM

Profª. Dra. Eliza Bachega Casadei

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da
Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM, Brasil

Profª. Dra. Gabriela Machado Ramos de Almeida

Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da
Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM, Brasil

CATALOGAÇÃO NA FONTE

Comunicação, Mídia e Consumo / Escola Superior de Propaganda e
Marketing, Ano 1, v. 1, n. 1 (maio 2004) – São Paulo: ESPM, 2020 –

Ano 18, v. 18, n. 52 (mai./ago. 2021)

Quadrimestral

ISSN 1983-7070 online

Acesso em: <http://revistacmc.espm.br>

1. Comunicação – Periódico. 2. Mídia. 3. Consumo. I. Escola Superior de
Propaganda e Marketing. II. Programa de Pós-Graduação em Comunicação
e Práticas de Consumo.

CDU – 659.1

ESPM

Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 Vila Mariana São Paulo SP Brasil

telefone: 55 11 5085-6663

revistacmc@espm.br

Comunicação, mídia e consumo

**Revista do Programa de Pós-Graduação
em Comunicação e Práticas de
Consumo da ESPM, São Paulo**

Publicação quadrimestral
ano 18 • volume 18 • número 52 • mai./ago. 2021
versão eletrônica da revista disponível em:
<http://revistacmc.espm.br>

Indexadores e Diretórios: Revcom, Latindex, IBICT/Seer,
Sumarios.org, LivRe, EBSCO, Univerciência, DOAJ (Directory
of Open Access Journals), GALE-CENGAGE Learning,
Portal de Periódicos da Capes, Diadorim, Scopus

EXPEDIENTE

Publicação quadrimestral do Programa de Pós-graduação da ESPM

Conselho Editorial Adriana da Rosa Amaral, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS; Afonso de Albuquerque, Universidade Federal Fluminense, UFF; Alberto Efendy Maldonado de la Torre, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS; Alexandre Almeida Barbalho, Universidade Estadual do Ceará, UEC; Amparo Huertas, Universitat Autònoma de Barcelona, Barcelona, Espanha; Ana Carolina Damboriarena Escosteguy, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC/RS; Ana Carolina Rocha Pessoa Temer, Universidade Federal de Goiás, UFG; Ana Cláudia Gruszynski, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS; Ana Claudia Mei Alves de Oliveira, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP; Ana Lucia Silva Enne, Universidade Federal Fluminense, UFF; Ana María Rosas Mantecón, Universidad Autónoma Metropolitana-Iztapalapa, México, Internacional; Ángela Freire Prysthon, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Ana Wortman, Universidad de Buenos Aires - UBA, Buenos Aires, Argentina; Beatriz Brandão Polivanov, Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói, RJ, Brasil; Bruno Roberto Campanella, Universidade Federal Fluminense, UFF; Carla Fernanda Pereira Barros, Universidade Federal Fluminense, UFF; Carmen Peñafiel, Universidad del País Vasco, Internacional; Claudia da Silva Pereira, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ; Claudia Irene de Quadros, Universidade Federal do Paraná, UFP; Claudia Lago, Universidade Anhembi Morumbi, UAM; Cristiane Finger Costa, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC/RS; Cristiane Freitas Gutfreind, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC/RS; Daniel Miller, University College London, Reino Unido; Denise da Costa Oliveira Siqueira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Doris Martinez Vizcarrondo, Universidad de Puerto Rico, Internacional; Edgar Patricio de Almeida Filho, Universidade Federal do Ceará, UFC; Eduardo Campos Pellanda, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC/RS; Eliseo Colón, Universidad de Puerto Rico, Internacional; Eugenia Maria Mariano da Rocha Barichello, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM; Fabio Fonseca de Castro, Universidade Federal do Pará, UFPA; Fátima Cristina Regis Martins de Oliveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Felipe de Castro Mutanis, Universidade Federal Fluminense, UFF; Fernanda Martinelli, Universidade de Brasília, UNB; Fernando Antônio Resende, Universidade Federal Fluminense, UFF; Fernando do Nascimento Gonçalves, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Francisco Paulo Jamil Almeida Marques, Universidade Federal do Paraná, UFP; Francisco Rüdiger, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC/RS; Geane Carvalho Alzamora, Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG; Gislene da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC; Guilherme Nery Atem, Universidade Federal Fluminense, UFF; Gustavo Daudt Fischer, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS; Herom Vargas Silva, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS; Hugo Rodolfo Lovisolo, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Isabel Maria Ferin da Cunha, Universidade de Coimbra, Internacional; Isabel Siqueira Travancas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Janice Caiafa Pereira e Silva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Jean Charles Zozzoli, Universidade Federal de Alagoas, UFAL; Jiani Adriano Bonin, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS; João Batista Freitas Cardoso, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS; João Luis de Araújo Maia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Jorge Luiz Cunha Cardoso Filho, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB; José Carlos Marques, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; José Carlos Souza Rodrigues, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; José Eugênio de Oliveira Menezes, Faculdade Cásper Líbero, FCL; Josimey Costa da Silva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRGN; Juliana Colussi, Universidad del Rosario - Bogotá, Colômbia; Juremir Machado da Silva, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC/RS; Karla Regina Macena Pereira Patriota Bronshtein, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Laan Mendes de Barros, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; Laura Loguericio Cãnepa, Universidade Anhembi Morumbi, UAM; Liv Rebecca Sovik, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Ludmila de Lima Brandão, Universidade Federal de Mato Grosso , UFMT; Luis Mauro Sá Martino, Faculdade Cásper Líbero, FCL; Luiz Antonio Vádico, Universidade Anhembi Morumbi, UAM; Magali do Nascimento Cunha, Universidade Metodista de São Paulo, Metodista; Marcelo Kischinhevsky, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Marcial Murciano, Universidade Autônoma de Barcelona, Internacional; Marcio Acelrad, Universidade de Fortaleza, UNIFOR; Marcio de Vasconcellos Serelle, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC/MG; Márcio Souza Gonçalves, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Maria Berenice da Costa Machado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS; Maria Cristina Castilho Costa, Universidade de São Paulo, USP; Maria Cristina Mendes da Ponte, Universidade Nova de Lisboa - Lisboa, Portugal; Maria Inês Carlos Magno, Universidade Anhembi Morumbi, UAM; Maria Paula Sibília, Universidade Federal Fluminense, UFF; Marialva Carlos Barbosa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Mariângela Machado Toaldo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS; Marli dos Santos, Universidade Metodista de São Paulo, Metodista; Maurício Lissovsky, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Marta Cantijoch Cunill, Universidade de Manchester, Manchester, Reino Unido; Marta Rizzo Garcia, Universidad Autónoma de la Ciudad de México - UACM, Ciudad de México, México; Micael Maiolino Herschmann, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Michell Maffesoli, Universidade Paris V, Internacional; Misaki Tanaka - Mii Saki, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP; Mohammed ElHajji, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Nisia Martins do Rosário, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS; Nizia Maria Souza Villça, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Octavio Islas, Instituto Tecnológico de Monterrey-Mexico, Internacional; Patricia Cecilia Burrows, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Paula Regina Puhl, Universidade Feevale (RS); Philippe Meers, University of Antwerp, Antuérpia, Bélgica; Priscila Ferreira Perazzo, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS; Raquel da Cunha Recuero, Universidade Católica de Pelotas, UCPEL; Raquel Marques Carriço Ferreira, Universidade Federal de Sergipe, UFS; Regiane Miranda de Oliveira Nakagawa, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB; Regina Rossetti, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS; Ricardo Ferreira Freitas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Roberto Manuel Igarza, Academia Nacional de Educación, Internacional; Rogério Luiz Covaleski, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Ronaldo George Helal, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Rosário Radakovich , Universidad de la Republica, Internacional; Roseli Aparecida Figaro Paulino, Universidade de São Paulo, USP; Saleta de Salvador Agra, Universidade de Vigo, Pontevedra, Espanha; Sandra Portella Montardo, Universidade Feevale, Feevale; Sebastião Carlos de Moraes Squirra, Universidade Metodista de São Paulo, Metodista; Simone Luci Pereira, Universidade Paulista, UNIP; Simone Maria Andrade Pereira de Sá, Universidade Federal Fluminense, UFF; Sofia Cavalcanti Zanforlin, Universidade Católica de Brasília, UNB; Sônia Virginia Moreira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Suelly Dadalti Frago, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS; Tanius Karam, Universidad Autónoma de la Ciudad de México - UACM, Ciudad de México, México; Tomás Ariztia, Universidad Diego Portales, Santiago, Chile; Valquíria Aparecida Passos Kneipp, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRGN; Veneza Mayora Ronsini, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM; Yuji Gushiken, Universidade Federal de Mato Grosso , UFMT

EDITORIAL

A revista CMC apresenta, em sua 52ª edição, a segunda parte do Dossiê “Pensamento comunicacional latino-americano – desafios e perspectivas da des-ocidentalização no Sul Global”, coordenado pelas pesquisadoras Ana Cristina Suzina (Loughborough University) e Paola Madrid Sartoretto (Jönköping University). Abaixo, confira a apresentação das editoras sobre os artigos que compõem o dossiê. Além dos artigos do dossiê, a revista traz outros artigos que discutem a relação entre comunicação e consumo. No artigo “Criança, Comunicação e Consumo: um estudo compreensivo do canal de brinquedos Totoykids no YouTube”, Dimas A. Künsch e Everaldo Pereira abordam essa produção sob a ótica dos meios técnicos que a tornam possível, a visão de seus criadores e o lugar social da criança frente a ela. Em “A modelização espacial e a memória cultural no bairro Lavapiés, em Madrid”, Regiane M. de O. Nakagawa apresenta uma análise das corralas, um tipo de habitação popular presente no bairro Lavapiés, em Madrid, com base no conceito de memória cultural não hereditária, proposto por Iuri Lotman. Já, Fábio Ribeiro toma Portugal como lócus de estudo ao explorar as dimensões teóricas que se relacionam com a mobilização dos cidadãos e o potencial de algumas plataformas tecnológicas de partilha de informações durante catástrofes em “Partilhando informações durante catástrofes: experiências internacionais e o caso português fogos.pt”.

Desejamos-lhes uma excelente leitura!

Dossiê: Pensamento comunicacional latino-americano - desafios e perspectivas da des-ocidentalização no Sul Global

Volume II: Romper as fronteiras do conhecimento

Ana Cristina Suzina e Paola Madrid Sartoretto

Quando começamos o planejamento desse dossiê em maio de 2020, esperávamos receber entre 15 e 20 manuscritos. Nosso pensamento era de que, se recebêssemos 20 textos, o dossiê seria muito bem-sucedido. Para a nossa surpresa, ao fim do prazo para envio de manuscritos em setembro, tínhamos recebido 34 artigos, superando muito nossas expectativas mais otimistas. Dada a qualidade das submissões, nos colocamos na difícil situação de ter que escolher cinco textos que fariam parte do dossiê. Felizmente, num gesto de abertura e confiança a que somos gratas, a equipe da revista Comunicação Mídia e Consumo nos ofereceu a possibilidade de publicar o dossiê em dois volumes de cinco artigos cada um, tornando possível, mas mesmo assim ainda difícil selecionar 10 textos entre os 34 recebidos – e, onde se veem 34 submissões, leia-se 68 pareceristas que ofereceram reflexões importantes não só para a seleção das contribuições, mas também para a melhoria de todas as que foram selecionadas.

O interesse despertado pela chamada entre colegas em vários países, dentro e fora da América Latina, demonstra a urgência e a relevância de se nomear e visibilizar os diversos aspectos e vertentes do pensamento comunicacional Latino-Americano na contemporaneidade. Para além da revista, um painel com artigos dos dois volumes foi aceito para a conferência da International Communication Association (ICA), que se realizou virtualmente de 27 a 31 de maio de 2021, levando o debate e a

construção sobre o pensamento comunicacional latino-americano para uma arena global.

O primeiro volume do *Dossiê Pensamento comunicacional latino-americano: desafios e perspectivas da des-ocidentalização no Sul Global*, lançado em março de 2021, debruçou-se sobre dinâmicas de construção, desenvolvimento e reconhecimento interno e externo do pensamento comunicacional Latino-Americano. Este segundo volume lida, de diferentes maneiras, com a noção de fronteiras, sejam elas geográficas, epistemológicas ou metodológicas. Sobretudo, lida com a forma, como boa parte da pesquisa latino-americana em mídia e comunicação, a partir de uma sólida e rigorosa construção empírica, contesta e expande fronteiras existentes e forja novas. Nos artigos deste volume, há um forte engajamento com as práticas de comunicação, com o objetivo de compreender seus aspectos sociais, históricos e fenomenológicos para, a partir deles, avançar na conceitualização da comunicação como processo social.

Assim, em alguma medida, estes textos podem ser considerados inacabados ou incompletos e gostamos de acreditar que isso é parte de sua riqueza, porque nos provocam a questionar os processos cognitivos já instalados e nos engajar em reflexões nas quais nos perguntamos que outros caminhos podemos traçar. Expandir fronteiras significa abrir-se às possibilidades de outras formas de pensar, como preconiza a noção de epistemologias do sul, na perspectiva de Boaventura de Sousa Santos (SOUSA SANTOS, 2002). Significa também aceitar, talvez mesmo abraçar, o risco de criar outra ciência, como sugere a proposta de filosofia intercultural de Raúl Fornet-Betancourt (FORNET-BETANCOURT, 2007). Este autor cubano, radicado na Alemanha, sugere que a interculturalidade não se restrinja a acatar, no seio da ciência ocidental estabelecida, outras epistemologias, outros conhecimentos, como se eles passassem a ser aceitos como submissos ao “tesouro” da racionalidade ocidental. Para Fornet-Betancourt, a interculturalidade significa refundar a ciência com base em outros parâmetros e com paridade na articulação entre a diversidade de conhecimentos e sabedorias existentes no planeta.

Neste sentido, por um lado, des-ocidentalização tem a ver com o esforço para escapar da “síndrome de mordomo” que, segundo Karin Bennett (2014) afeta muitos países considerados periféricos e leva pesquisadores/as a reproduzir metodologias e teorias estrangeiras, ignorando ou marginalizando a produção local. Por outro lado, como argumentam Waisbord e Mellado (2014), não se trata apenas de incluir “casos” em um paradigma teórico ocidental, mas de rever e reinventar o próprio paradigma a partir de outras experiências e realidades sociais.

Fornet-Betancourt fala do resgate da memória de “culturas feridas em sua dignidade cognitiva” por um colonialismo Ocidental ainda inconcluso (2007, p. 25). Na academia, essa inconclusão se manifesta, muitas vezes, pela etiqueta do regional, que ilustra bem um diálogo assimétrico em que o lugar do outro, do dito “regional”, é determinado, limitado mesmo, pela voz dominante de outro regional tido como literatura clássica. Recentemente, uma de nós propôs um debate crítico sobre a noção da “pesquisa que viaja” (SUZINA, 2021), na medida em que esta justificaria uma escala de valores para a restrição da circulação de conhecimento, segundo um suposto “interesse internacional” que apenas alguns estudos contemplariam.

Essa reflexão reflete o “estranhamento” do qual falamos no primeiro volume deste dossiê, quando compartilhamos a experiência de ver-nos nós mesmas identificadas como representantes de um “conhecimento particular” ao trabalhar como pesquisadoras na Europa (SUZINA & SARTORETTO, 2021). Reflete também outro estranhamento registrado no primeiro volume desse dossiê, que revisita o reconhecimento da pesquisa latino-americana em mídia e comunicação como comprometida ou engajada, como se outras não o fossem. Romper as fronteiras do conhecimento significa valorizar conhecimentos pelo que acrescentam na compreensão dos fenômenos locais, regionais e globais, num exercício de diálogo permanente e acolhedor da diversidade de epistemologias.

Os textos selecionados nesta coleção demonstram como matrizes culturais e práticas profissionais e científicas realizadas no Sul Global são capazes de inspirar, fundar e refundar teorias. Eles ampliam e

aprofundam o debate iniciado no primeiro volume que pretende descentralizar a perspectiva eurocêntrica e ocidental dominante nos estudos de comunicação. Convocam, de maneira particular, a refletir e fortalecer o diálogo Sul-Sul, valorizando conhecimentos muitas vezes descartados na reprodução de dinâmicas colonialistas entre as próprias pesquisas no Sul Global, tanto no que se refere às práticas de pesquisadores/as (BENNETT, 2014) quanto às políticas editoriais e de financiamento da ciência (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Em seu artigo, Ana Lúcia Nunes de Sousa visita um campo frequentemente associado com a pesquisa Latino-Americana, que é o da comunicação popular, alternativa e comunitária. A autora argumenta sobre a potência do Ubu-ntu para repensar e aprofundar os estudos de comunicação comunitária, a partir do Sul Global. Seu artigo parte das contribuições de Muniz Sodré e Raquel Paiva, incluindo outros autores ocidentais e latino-americanos, para apresentar e reflexionar sobre a filosofia africana do comum, o Ubu-ntu, explicitando suas principais características.

Isabela Rega e Andrea Medrado exploram a aproximação entre a comunicação comunitária e o midiativismo. As autoras apresentam o Modelo de Escalas da Visibilidade para mapear os percursos de visibilidade de midiativistas em países do Sul Global. O modelo é discutido a partir de um estudo de caso com ativistas que utilizam as mídias sociais como proteção contra a violência policial na comunidade da Maré, no Brasil, e outro com um fotógrafo Queniano que produz imagens noturnas de Nairobi para discutir temáticas sociais.

Matheus Cestari Cunha e Marli dos Santos refletem sobre a Educação Midiática a partir de outra reconhecida referência Latino-Americana, a Teoria das Mediações de Jesús Martín-Barbero, considerando a comunicação como um de seus aspectos essenciais. O artigo propõe aproximações entre as duas propostas teóricas, partindo do conceito de letramento midiático e das competências midiáticas apresentadas por Paolo Celot e Josè Manuel Pérez Tornero, tendo em vista que as

mediações são um aspecto essencial para compreendê-las, e que extrapolam os fatores de entorno.

Os dois últimos textos do dossiê são provocações para repensar a teoria do jornalismo e da publicidade. Aníbal Orué Pozzo discute a relação entre sujeitos na prática jornalística latino-americana. Partindo da consideração do jornalismo como uma das expressões da modernidade, o artigo avança, desde a perspectiva de pensadores Latino-americanos como Fausto Reinaga, León Cadogan, Jesús Martín Barbero, Juan Díaz Bordenave e outros, uma proposta epistemológica que expresse uma prática do ofício desenvolvida desde a região.

Patricia Saldanha discute em que medida uma das perspectivas contra-hegemônicas da Publicidade Social Latino-americana, desenvolvida empiricamente, pode ser um terreno fértil, capaz de alimentar a reflexão que contribui para o fortalecimento de uma cidadania participativa com múltiplas vozes. A autora apresenta um mapeamento epistemológico desenvolvido durante seis anos, com a tipificação que demonstra as derivações desta vertente da publicidade: afirmativa, comunitária, causa, interesse público e transversal.

Bibliografia

- BENNETT, K. The “butler” syndrome: academic culture on the semiperiphery. *Revista Canaria de Estudios Ingleses*, n. 69, p. 155-171, dez. 2014.
- FORNET-BETANCOURT, R. La filosofía intercultural desde una perspectiva latinoamericana. Lima: *Solar*, n. 3, p. 23-40, 2007.
- OLIVEIRA, T.; GROHMANN, R.; de SOUZA ROSSINI, M.; BORGES, G.; FALCÃO, T.; SACRAMENTO, I. Acabou o Quadriênio, e agora? Alguns desafios em relação à avaliação de periódicos na área de comunicação. *E-Compós*, v. 23, 2020.
- SOUSA SANTOS, B. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. Coimbra: *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 63, p. 237-280, out., 2002.
- SUZINA, A. C. English as Lingua Franca. Or the Sterilisation of Scientific Work. *Media, Culture & Society*, v. 43, n. 1, p. 171-79, jan. 2021.
- SUZINA, A. C.; SARTORETTO, P. M. Reencontros e Estranhamentos. Dossiê Pensamento comunicacional latino-americano: desafios e perspectivas da des-ocidentalização no Sul Global. *Revista Comunicação, Mídia e Consumo*, v. 18, n. 51, 2021.
- WAISBORD, Silvio; MELLADO, Claudia. De-westernizing communication studies: A reassessment. *Communication theory*, v. 24, n. 4, p. 361-372, 2014.

Sumário

- 192** Dossiê: Pensamento comunicacional latino-americano - desafios e perspectivas da des-ocidentalização no Sul Global
Volume II: Romper as fronteiras do conhecimento
-
- Ana Cristina Suzina**
Paola Madrid Sartoretto
- 200** Repensar a comunicação comunitária a partir da filosofia africana
Rethinking community communication based on African philosophy
-
- Ana Lúcia Nunes de Sousa**
- 220** Modelo de Escalas da Visibilidade: Mapeando Percursos de Visibilidade e suas Consequências para Mdiativistas do Sul Global
The Stepping into Visibility Model: Mapping out Visibility Journeys and their Consequences for Mediactivists from the Global South
-
- Andrea Medrado**
Isabella Rega
- 252** Mediações e letramento midiático: uma aproximação necessária
Mediations and media literacy: a necessary approach
-
- Matheus Cestari Cunha**
Marli dos Santos
- 272** Periodismo en América Latina: colonialidad y traducción cultural
Jornalismo na América Latina: colonialidade e tradução cultural
-
- Aníbal Orué Pozzo**
- 292** Publicidade Social e sua tipificação: uma metodologia de transformação social
Social Advertising and its classification: a social transformation methodology
-
- Patrícia Gonçalves Saldanha**

Artigos

- 314** Criança, Comunicação e Consumo: Um ensaio compreensivo sobre o canal de brinquedos Totoykids no YouTube
Children, Communication and Consumption: A comprehensive essay about Totoykids toy channel on YouTube
-
- Dimas A. Künsch**
Everaldo Pereira
- 336** Modelização espacial, comunicação e memória cultural no bairro Lavapiés, em Madrid: a questão das corralas
Spatial modeling, communication and cultural memory of Lavapiés neighborhood in Madrid: the question of corralas
-
- Regiane Miranda de Oliveira Nakagawa**
- 364** Partilhando informações durante catástrofes: experiências internacionais e o caso português fogos.pt
Sharing information during catastrophes: international experiences and the Portuguese case of fogos.pt
-
- Fábio Ribeiro**

